

E. Ciências Agrárias - 6. Zootecnia - 4. Produção Animal

UTILIZAÇÃO DE FITASE E ÁCIDO ORGÂNICO SOBRE O NÍVEL DE ERITRÓCITO DE CODORNAS JAPONESAS EM POSTURA

Lucas Januzzi Lara¹
Édison José Fassani²
Bruno Antunes Soares³
Pamela Aparecida de Lima⁴
Daniela Pereira Bessa⁵
Carolina Fontes Prezotto⁶

1. Graduando em Medicina Veterinária
2. Prof. Adjunto do DZO
3. Graduando em Medicina Veterinária
4. Graduanda em Medicina Veterinária
5. Graduanda em Medicina Veterinária
6. Graduanda em Medicina Veterinária

RESUMO:

A utilização de ácido orgânico auxilia na saúde intestinal e na absorção de nutrientes e minerais pela ave, enquanto que a fitase atua aumentando a biodisponibilidade de nutrientes presentes nos ingredientes das rações. Uma ferramenta importante na patologia clínica é o microhematócrito, que relaciona os níveis de eritrócitos em relação ao plasma sanguíneo, como forma de avaliar as condições de saúde do organismo. Objetivou-se com este trabalho detectar alteração do nível de eritrócito em codornas de postura submetidas a suplementação de ácido orgânico e enzima fitase na ração. O experimento foi conduzido no galpão experimental do Setor de Avicultura do Departamento de Zootecnia da UFLA (Lavras/MG). Foram utilizadas 240 codornas de postura (*Coturnix coturnix japonica*) distribuídas em 30 gaiolas e oito aves por gaiola. As codornas foram alimentadas com rações à base de milho e farelo de soja, suplementado as rações com ácido orgânico (butirato de sódio) e enzima fitase, isolados ou combinados, compondo cinco tratamentos experimentais: 1- controle positivo, sem ácido orgânico (AO) e sem fitase; 2- controle negativo (CN), ração com redução em 15% na exigência de metionina + cistina digestível e sem AO e fitase; 3- CN+fitase, 4- CN+AO, 5- CN+fitase+AO, com seis repetições cada totalizando 30 parcelas experimentais, em delineamento inteiramente casualizado. Ao final da 36ª semana de idade, realizou-se a punção cardíaca em duas aves por parcela experimental para a coleta de aproximadamente um mL de sangue. O sangue foi armazenado em tubo com EDTA e encaminhado para o Laboratório de Doenças das Aves, DMV/UFLA. Após centrifugação a 10.000 rpm por 5min, os tubos foram lidos em régua de porcentagem de volume de eritrócitos. A média e o desvio padrão da porcentagem de hematócrito foi: 40,77 e 4,77; 36,33 e 2,87; 38,58 e 4,38; 40,64 e 2,53; 38,75 e 3,77, de acordo com os tratamentos 1, 2, 3, 4 e 5, respectivamente. Não houve efeito ($P>0,05$) entre os tratamentos para o valor de hematócrito, indicando não haver efeito do ácido butírico ou da fitase, de forma isolada ou combinada para o parâmetro hematócrito.

Instituição de Fomento: Cnpq

Palavras-chave: ácido butírico, hematócrito, avicultura.

